



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

PROJETO DE INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA: LER O MUNDO

Jéssica Lúcia da Silva Bulhões

Universidade Federal da Paraíba
jessyka_lucia@hotmail.com

Samara Pereira Cabral

Universidade Federal da Paraíba
samarapcj@hotmail.com

Cleane Carvalho de Moraes

Universidade Federal da Paraíba
cleane_carvalho@hotmail.com

Déborah Kallyne Santos da Silva

Universidade Federal da Paraíba
kall.ld@hotmail.com

Introdução

O conceito de leitura na maior parte das vezes está relacionado com a decifração dos códigos linguísticos e sua aprendizagem. No entanto, não podemos deixar de levar em consideração o processo de formação social deste indivíduo, suas capacidades, sua cultura, política e social. Foucambert, referindo-se a formação do leitor, afirma que “A escola deve ajudar a criança a tornar-



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

se leitor de textos que circulam no social e não limitá-la à leitura de um texto pedagógico, destinando apenas a ensiná-la ler” (1994, p.10).

A leitura é uma atividade prazerosa e poderosa, pois desenvolve uma enorme capacidade de criar, traz conhecimentos, promovendo uma nova visão do mundo. O leitor estabelece uma relação dinâmica entre a fantasia, encontrada nos universos dos livros e a realidade encontrada em seu meio social. A criatividade, a imaginação o raciocínio se sobrepõem diante deste magnífico cenário, criando um palco de possibilidades.

MARIA (2006) cita Foucault, quando aponta em seu discurso que tão importante quanto o que um indivíduo fez, é o que ele poderá vir a fazer. É o controle das virtualidades; importante e eficaz instrumento de desqualificação e memorização que institui certas essências, certas identidades. Diz-se então, que dependendo de certa natureza (pobre, negro, semianalfabeto, morador de periferia) poderá vir a cometer atos perigosos, podendo entrar para o caminho da criminalidade. Uma rotulação que infelizmente tem grande probabilidade. Por isso a preocupação em realizar tal projeto numa comunidade periférica, uma vez que, encontra-se mais vulnerável.

Este trabalho tem como proposta, um projeto psicopedagógico de intervenção na leitura, o Ler o Mundo, em que contemplará uma escola da periferia do município de Santa Rita – PB. Além disso, traz uma reflexão a cerca da leitura como forma de humanização, em que o ato de ler traz contribuições significativas no desenvolvimento.

O objetivo central da intervenção psicopedagógica a partir do Projeto Ler o Mundo é agir de forma preventiva, potencializando a leitura como um aprendizado ímpar para o futuro, pois quem ler com frequência tem maiores possibilidades para desenvolver melhor a escrita, interpretação, imaginação, criatividade, criticidade, entre outros. Os objetivos específicos dessa intervenção é tornar alunos leitores e desenvolver um ambiente novo e lúdico na escola, que até então não existe. Refletindo a partir da escola na comunidade, pois os alunos antes de o serem, são moradores daquele entorno e o futuro do mesmo.

Metodologia



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O presente trabalho foi realizado em 6 sessões de intervenções psicopedagógica, com vista a intervir junto aos alunos que estavam matriculados na escola, com ações voltadas para a estimulação da leitura, e mais que aprender a ler, objetiva tornar leitores. E mais que conseguir formar leitores, objetiva tornar a escola propícia para tanto, mesmo diante de sua realidade periférica.

Os materiais utilizados serão livros, folhas de papel A4, lápis, giz de cera, jogos didáticos, brinquedos, aparelho de som e cd's. Assim, foi possível trabalhar a percepção, a atenção/concentração, a estimulação visual e auditiva, coordenação motora, bem como outros aspectos necessários para as aprendizagens em questão. Objetivando avaliar e intervir ao mesmo tempo no processo de aquisição da leitura, escrita e a socialização. Faz se necessário para realizar essa intervenção que o psicopedagogo conheça as possibilidades dos alunos que frequentam aquela determinada escola, tendo em vista que o ritmo de leituras deles não inferiores a sua faixa etária de idade.

Resultados e Discussão

1ª sessão	Caça palavras e palavras cruzadas	O objetivo é encontrar todas as palavras usando as dicas disponíveis. Conforme algumas palavra são preenchidas, algumas letras de outras palavras automaticamente aparecem, o que facilita bastante a resolução. Trabalhando o raciocínio logico e memória.
2ª sessão	Bingo	Trabalhar a socialização, interação entre os alunos, treino de atenção, percepção visual, visando trabalhar o cognitivo de forma descontraída e dinâmica



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

3ª sessão	Atividades com músicas	Atividade com palavras e música: Escrever, em pequenos papéis, várias palavras e colocar dentro de um balão. Ex: ABRAÇO, AMOR, ROSA, VIAGEM, ESTRADA... Quando a musica parar deve ser estourado o balão ler a palavrar e lembrar de uma música.
4ª sessão	Alfabeto móvel	Avaliar o seu conhecimento das letras e intervir ao mesmo tempo nas que eles não tinham conhecimento.
5ª sessão	Dominó de A a Z	Utilizar o jogo para formar palavras e identificar quais as que eles apresentaram maior dificuldade e verificar o seu conhecimento de seriação de objetos, animais e comida.
6ª sessão	Bingo formando silabas	Mediar o jogo com as silabas identificando quais ela apresentou maior dificuldade juntamente com os numerais.

Na primeira intervenção, foi utilizado o jogo caça palavras, o qual os alunos tiveram que trabalhar o raciocínio e memória. Alguns se saíram bem, pois muitas palavras eram de seu cotidiano, mas outros não atingiram nem metade da conclusão do jogo. Desta forma, foi possível observar quais tinham mais afinidade com a leitura e os quais não tinham o conhecimento de todas as letras do alfabeto. Pois, eles chegaram as séries seguintes, contudo, não acompanhavam ao ritmo da turma e nem aos conteúdos trabalhados.

Por meio da segunda intervenção, foi possível verificar o andamento dos alunos utilizando o jogo bingo, onde foi trabalhada a socialização entre os alunos, treino de atenção, percepção visual, visando trabalhar o cognitivo de forma descontraída e dinâmica. Foi possível observar neles o interesse de seguir em frente no jogo, pois estavam achando divertida a metodologia a qual tínhamos seguido.

Na aplicação da terceira sessão de intervenção, utilizando a música, onde eles tinham que fazer a associação de uma palavra com uma música, trabalhando assim a sua memória, percepção



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

auditiva e criatividade. Todos os alunos gostam e interagiram de imediato. Alguns não conseguiram fazer a associação da palavra com a música, contudo, participaram de forma assídua.

Pela aplicação do alfabeto móvel na quarta sessão, foi possível avaliar o conhecimento que os alunos tinham das letras e fazer ao mesmo tempo já a intervenção nas que eles não tinham conhecimento. Como muitos não tinham acesso a livros, ficaram um pouco sem interesse, mas, como tudo sempre foi trabalhado de forma dinâmica, foi possível extrair deles algum conhecimento. Tendo em vista que eles não eram estimulados a leitura em suas casas.

Já na quinta sessão, foi utilizado o jogo Dominó de A a Z, onde os alunos tinham que formar palavras e fazer a identificação. Assim, foram trabalhada a memória, seriação de palavras e a associação do significado. Os alunos já estavam apresentando melhora nessa sessão, muitos conseguiram fazer a identificação das palavras e lembrarem onde estavam as outras palavras, contudo, apresentam dificuldade em fazer a seriação com os objetos, animais e comidas.

Por fim, a sexta e última sessão foi feita a utilização do Bingo formando sílabas, onde os alunos tinham que encontrar em suas cartelas as sílabas sorteadas, assim foi possível observar em quais alunos já tinham melhorado ao ponto de identificar sozinho as sílabas já trabalhada em sala de aula pelas professoras.

Os encontros acontecerão no turno da manhã e tarde, o dia inteiro, dessa forma os alunos não perderão aula, ou seja, quem estudar pela manhã participará a tarde e vice e versa. Três vezes por semana os alunos poderão contar com um assessoramento a partir da leitura e esta abrange várias possibilidades, ou seja, haverá contos, construção de histórias, teatro de fantoches, leitura oral, bingo de palavras e sílabas que substitui números por letras, interpretação de músicas, socialização de livros.

Conclusões

A elaboração desse projeto a partir de um embargo teórico nos mostra que o psicopedagogo pode atuar em diversas áreas, de forma preventiva e terapêutica, trabalhando em conjunto com outros profissionais, utilizando como um apoio multidisciplinar para buscar compreender os processos de desenvolvimento e das aprendizagens humanas, recorrendo a várias estratégias objetivando auxiliar nas dificuldades as quais venham surgir.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A leitura por sua vez é um ponto desencadeador da aprendizagem, quando se lê e compreende-se, se atualiza e amplia-se o conhecimento e fundamentam-se as ideias e objetivos. Ao dimensionar a visão de mundo e se posicionar frente a qualquer contexto, tornam-se conscientes da necessidade de transformação, trabalhando a leitura de forma lúdica e dinâmica estimula o indivíduo a adquirir conhecimento de forma prazerosa, contribuindo assim para o seu processo de aprendizagem.

Acreditamos que na formação de cada cidadão, bem com de um povo, a leitura é de máxima importância, representando um papel essencial, pois se revela como uma das vias no processo de construção do conhecimento, como fonte de informação e formação cultural.

Referências Bibliográficas

FOUCAMBERT, Jean. **A literatura em questão**. Porto Alegre: Artes Médias, 1994.

MARIA, Cecília. **Direitos Humanos e Criminalização da Pobreza**. Rio de Janeiro, 2006.